

POYARES, Mônica Amaral Melo. *Abra a roda tin do lê lê: a dimensão religiosa nas brincadeiras de roda entre crianças de 4 e 6 anos.* Mestrado em Ciências da Religião. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo: São Paulo, 2006.

Este trabalho teve como objetivo estudar as Brincadeiras de Roda enquanto possibilidade de experiência religiosa dentro do espaço escolar. Sua contribuição está na possibilidade ser uma alternativa de trabalho em Ensino Religioso com crianças em idades de 4 a 6 anos. Para isto, foi feita uma aproximação entre as Danças Circulares Sagradas, estudadas primeiramente por Bernhard Wosien, e as Brincadeiras de Roda tradicionais, levantando aspectos comuns entre as práticas. Em 2004 um grupo de 24 crianças e duas professoras foram observados e a experiência foi gravada em fitas de vídeo cassete. Para a compreensão da linguagem simbólica presente na atividade, os conceitos junguianos de self, ego, inconsciente coletivo e arquétipos foram estudados. Utilizamos os conceitos de Espaço Sagrado, definido pelos adeptos da Nova Era, e de Hierofania, concebido por Mircea Eliade. Tendo em vista que as atividades recebem um tratamento de rito, os conceitos de liminarietà e communitas de Victor Turner foram trazidos para a na ajuda da compreensão dos passos dos rituais e suas conseqüências. Vygotsky contribui com sua visão de mediação e zona de desenvolvimento proximal, para explicar motivo pelo qual as Brincadeiras de Roda são escolhidas para colaborar com o conhecimento do conteúdo do Ensino Religioso. Dentre as possibilidades o recorte feito foi o dos ritos e sua linguagem simbólica. Finalmente fez-se uma leitura de algumas das atividades filmadas à luz do corpo teórico acima citado. Chegou-se à conclusão de que as Brincadeiras de Roda, da forma em que foram tratadas, podem ser um dos instrumentos do professor na construção do conhecimento do Ensino Religioso e que aliado a isto, podem ser promotoras de mudanças na forma de relacionamento das crianças, já que têm aspectos comuns com os ritos de iniciação. [Resumo obtido no banco teses da Capes]